



REQUERIMENTO

Moção de Repúdio à nota oficial do Ministério das Relações Exteriores que condenou os ataques preventivos de Israel ao Irã.

Senhor Presidente,

Requeiro à Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XIX, do Regimento Interno, que seja registrada nos anais desta casa, a moção de repúdio à nota oficial do Ministério das Relações Exteriores que condenou os ataques preventivos de Israel ao Irã.

Justificativa

Nos termos regimentais, apresento a presente Moção de Repúdio para manifestar meu mais firme e veemente repúdio à nota oficial divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, que condenou os ataques preventivos conduzidos por Israel contra alvos estratégicos no território iraniano. Tal condenação ignora o contexto real do conflito e inverte valores fundamentais de justiça e segurança internacional.

Os ataques israelenses não foram atos de agressão gratuitos, mas uma resposta legítima e proporcional à contínua escalada de ameaças do regime iraniano — um regime que, há décadas, sustenta uma retórica genocida contra o Estado de Israel, nega sua legitimidade e promove, direta e indiretamente, ações militares contra civis israelenses por meio de grupos terroristas como o Hezbollah, o Hamas, os Houthis e outras milícias alinhadas. O próprio líder supremo do Irã declarou em diversas ocasiões que Israel deve ser “erradicado do mapa”, numa retórica que se alinha ao mais puro ódio antissemita e à negação do direito à existência de seu povo.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado MESSIAS DONATO – REPUBLICANOS/ES

Apresentação: 15/06/2025 14:51:35.843 - MESA

REQ n.2287/2025

Recentemente, o Irã protagonizou um ataque sem precedentes, lançando mais de trezentos mísseis e drones diretamente contra o território israelense, representando uma escalada perigosa e sem precedentes na região. Além disso, o avanço do programa nuclear iraniano preocupa não apenas Israel, mas toda a comunidade internacional. Relatórios recentes da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) indicam que o regime iraniano já possui capacidade de enriquecer urânio a níveis próximos dos necessários para a produção de armas nucleares e poderia, em um curto espaço de tempo, fabricar diversas ogivas atômicas. O Irã conta com milhares de mísseis balísticos já operacionais, com alcance suficiente para atingir Israel, países árabes vizinhos e até territórios europeus. Permitir que um regime com histórico de repressão interna, patrocínio ao terrorismo internacional e ameaças constantes ao povo judeu obtenha armas de destruição em massa é um risco inaceitável.

Diante desse cenário, Israel tem o direito inalienável à autodefesa. É dever de qualquer Estado proteger sua população diante de ameaças existenciais. Ao condenar as ações preventivas de Israel, o governo brasileiro falha em reconhecer a gravidade da ameaça representada pelo Irã e contribui para isolar uma democracia cercada de inimigos que pregam sua destruição.

A posição adotada pelo Itamaraty não representa os valores de grande parte do povo brasileiro, que preza pela verdade, pela liberdade e pela solidariedade entre nações democráticas. Esta moção repudia não apenas a nota do Ministério, mas também o alinhamento crescente da política externa brasileira com regimes autoritários, em detrimento dos princípios que sempre nortearam a diplomacia do Brasil: a defesa da paz, da soberania e da autodeterminação dos povos.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado Messias Donato
REPUBLICANOS/ES



* C D 2 5 7 6 4 5 2 0 4 8 0 0 *